NOTÍCIAS CNTV VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 23/Set

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1595 | 2016

Por unanimidade, Câmara de Porto Alegre (RS) aprova Vigilante 24 horas nos bancos

Direção, apoios e vereador Comasseto, o autor do projeto, comemoram a vitória da categoria

Foi um dia muito intenso de luta do Sindivigilantes do Sul, esta quinta-feira (22), que terminou com uma grande vitória da categoria em Porto Alegre. Começou com a participação da diretoria, desde o meio da madrugada, nas manifestações organizadas pela CUT e demais centrais sindicais contra as alterações que o governo pretende impor na Legislação Trabalhista, na Previdência Social (aposentadorias) e Justiça do Trabalho. E terminou com a aprovação unânime do projeto de lei da vigilância armada 24 horas nas agências bancárias e cooperativas de crédito, na Câmara Municipal, após um intenso corpo-à-corpo dos diretores e apoios, que chegaram a ir de gabinete em gabinete dos vereadores para garantir que eles estivessem na votação, no número mínimo necessário, 19, para haver quórum.

O projeto foi apresentado pelo vereador

Diretores aplaudem os votos favoráveis dos vereadores / Foto: Ederson Nunes

Engenheiro Comasseto (PT) e recebeu forte apoio de diversos outros vereadores, mas por baixo dos panos havia vereadores agindo para impedir e protelar a votação para depois das eleições. Na reunião de líderes, pela manhã, que decidiria a pauta dos projetos da sessão da tarde, o vereador Reginaldo Pujol, do DEM, tentou impedir que o PL fosse colocado em discussão. À tarde, por diversas vezes, ele usou a tribuna, fazendo de tudo para esvaziar a sessão.

A sessão extraordinária iniciou por volta de 14h30, em segunda chamada, e começou então uma longa discussão sobre o reajuste dos salários dos vereadores, prefeito e vice-prefeito da capital. Como muita polêmica, esse debate se estendeu até quase o final da tarde quando, finalmente, a questão foi votada e encerrada. Nisso, vários vereadores se retiraram, antes que iniciasse apresentação da matéria dos vigilantes.

"Tem que discutir mais, tem que discutir mais", alegou o vereador João Carlos Nedel, do PP, um dos vereadores contrários ao projeto do vigilante e que abandonou a sessão. Eram necessários pelo menos 19 presentes e os diretores foram aos gabinetes, atrás de quem faltava, trazendo de volta vários deles. Assim, havia 20 vereadores quando a matéria foi votada e aprovada, sem nenhum voto contra.

Posteriormente publicaremos a lista de todos eles, os presentes e que votaram a favor e os que se ausentaram e negaram apoio à categoria. Agora falta o prefeito José Fortunati sancionar (assinar) o texto, para que vire lei. A partir daí, os bancos terão 90 dias para se adaptar e começar a contratar vigilantes para cumprir o que está previsto no PL.

"Quero parabenizar a vocês, é uma vitória coletiva dos vigilantes, da sua luta, e uma vitória do tema da segurança pública para a população, que clama tanto por isso", disse o vereador Comasseto aos diretores. Vários vereadores comentaram que só a mobilização e a pressão do sindicato no plenário foi que garantiu a passagem do projeto pela Câmara.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Sindesv-DF realiza Assembleia Geral neste sábado (24)

O Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) informa toda a categoria que a Assembleia de início da Campanha Salarial 2017 será dia 24 de setembro, a partir das 10h no salão Vermelho do Hotel Nacional.

Além de discutir e aprovar a Pauta de Reivindicações, durante o dia teremos também um seminário com as participações de técnico do Dieese, juiz do trabalho e procurador do trabalho.

Os palestrantes abordarão temas que são muito importantes para nós e de como traçaremos nossas estratégias de luta, pois a palavra crise não sairá da boca dos patrões, mas estaremos preparados para uma grande luta em busca da vitória.

Contamos com a sua participação.

Fonte: Sindesv-DF

Dieese aborda cenário atual do mercado de vigilância em reunião do Sindicato dos Vigilantes de Barueri

No próximo sábado, 24/9, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) participará da 8ª reunião de trabalho do Sindicato dos Vigilantes de Barueri com o objetivo de apresentar informações de interesse da categoria, como faturamentos recentes do setor da segurança privada, renda média dos trabalhadores, entre outros tópicos.

"O nosso encontro tem o propósito de apresentar para os trabalhadores dados atuais do mercado de vigilância privada e discutir reivindicações cruciais, como reajuste de salários acima da inflação, para maior valorização da categoria", afirma o presidente do Sindicato Amaro Pereira.

Pereira ainda destaca a importância da participação dos trabalhadores na reunião, que começará a partir das 9 horas, na sede do Sindicato, para a busca de uma transformação efetiva da realidade do setor a partir da expansão de direitos e garantias aos profissionais.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Bandidos explodem carro-forte na BR-407 e segurança fica ferido

Assalto aconteceu na BR-407, próximo ao povoado de Pau Ferro. Bandidos atiraram no carro-forte para força a parada dos seguranças

Bandidos explodiram um carro-forte no povoado de Pau Ferro, em Petrolina (Foto: Divulgação/ Corpo de Bombeiros)

Criminosos armados explodiram e assaltaram um carro-forte, de uma empresa de valores, nesta quinta-feira (22), em Pau Ferro, povoado de Petrolina, no Sertão de Pernambuco. Durante a ação, um segurança de 35 anos, que fazia o transporte dos malotes de dinheiro, ficou ferido. O homem foi socorrido por populares com um ferimento na perna. Outros dois funcionários da empresa também estavam no veículo.

Segundo a Polícia Militar (PM), o carro-forte seguia de Afrânio, também no Sertão do Estado, para Petrolina, quando foi interceptado por dois carros. Os assaltantes dispararam vários tiros, forçando a parada do veículo. Os seguranças disseram a PM que abriram as portas do carro-forte e correram em direção a Caatinga, para se proteger.

Ainda de acordo com a polícia, os bandidos conseguiram explodir o cofre do carro-forte e roubaram os malotes de dinheiro. Quando a PM chegou ao local encontrou o veículo já atravessado na rodovia, destruído e em chamas.

A Polícia Militar isolou a área e passou a ocorrência para a Polícia Rodoviária Federal (PRF). A empresa de transporte de valores não informou a quantia em dinheiro roubada pelos bandidos.

O segurança que ficou ferido foi socorrido por populares para Rajada e em seguida transferido para uma unidade hospitalar de Petrolina. Ele teve um ferimento na perna, provocado por estilhaços. Não há informações sobre o estado de saúde da vítima.

O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 19h para resfriar o carro-forte e realizar o rescaldo do veículo. No momento duas equipes da PRF estavam no local, além de uma equipe da empresa de transporte de valores.

Fonte: G1

Passeatas, greves e marchas: é o esquenta para greve geral

Trabalhadores da limpeza urbana fazem greve no DF

Em todas as regiões do país, no campo e na cidade, a classe trabalhadora deu o recado: golpistas não terão vida fácil e não dormirão tranquilos se resolverem levar adiante o projeto de retirada de direitos previsto pelo governo ilegítimo de Michel Temer.

Movimentos de ao menos 13 estados cruzaram os braços e organizaram atos públicos convocados pela CUT, demais centrais e organizações que compõem as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo neste Dia Nacional de Paralisação e Mobilização Rumo à Greve Geral e por Nenhum Direito a menos.

A Paraíba foi um dos estados em que a mobilização começou desde as primeiras horas da manhã. Motoristas e cobradores promoveram piquetes e impediram a cruzaram os braços, impedindo a circulação de ônibus e trens da CBTU, em João Pessoa.

Também por lá, comerciários organizados pelo Sinecom-JP e Contracs aderiram à paralisação. Da mesma forma que os trabalhadores da Sindipetro-PE/PB, que realizaram assembleias nas bases.

No Paraná, como em todo o sistema Petrobrás, tudo parado, incluindo a Repar (Refinaria Presidente Vargas), em Araucária.Em Curitiba, trabalhadores dos Correios organizaram um ato em defesa da empresa.

No Rio Grande do Sul, uma grande marcha tomou as ruas de Porto Alegre. A truculência, porém, foi forte na Carris, a empresa municipal de transporte coletivo de Porto Alegre, algo que não diminuiu a mobilização.

Em Goiás, a concentração foi na Alego (Assembleia Legislativa de Goiás). Os servidores estaduais da saúde pública estão no terceiro dia de Greve. Cerca de 2000 trabalhadores denunciaram o desmonte da rede de seguridade social promovido pelo governo golpista e parte do Congresso.

No Espírito Santo, os metalúrgicos trancaram

a BR logo às quatro da manhã para denunciar o golpe, enquanto em Minas Gerais, professores estaduais, metroviários e bancários realizaram uma assembleia na Praça da Estação. Eletricitários, metalúrgicos e trabalhadores dos Correios em BH partiram da porta da Cemig em caminhada até a praça Sete. Alunos realizaram uma assembleia e paralisaram a UFMG. Professores municipais fizeram assembleia na praça Afonso Arinos. Em Contagem, os metalúrgicos trancaram a rodovia local às 4h.

A capital do Pará, Belém, teve uma passeata que saiu de São Brás e seguiu pela Avenida Nazaré rumo à Praça da República. Também houve um ato em frente à TV Liberal, afiliada à Globo, para denunciar a participação da mídia no golpe.

Em Brasília, a manifestação começou cedo com panfletagem dos comerciários e bancários na W3 Sul. Várias categorias realizarão atos, assembleias e paralisações ao longo dessa quinta feira. Na capital do Amapá, Macapá, centrais sindicais e movimentos sociais realizaram um ato público na região central.

Em Florianópolis, capital de Santa Catarina, os trabalhadores do setor de transporte paralisaram por duas horas as atividades. No Rio Grande do Norte, estudantes fecharam a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e trancaram os acessos à rodovia local.

Em Recife, trabalhadores fecharama a Avenida Sul e Imperial. Em frente a Fiespe, houve um ato contra os retrocessos que podem atingir a classe trabalhadora.

No Piauí, a paralisação ocorreu na Praça da Bandeira. Em Fortaleza, capital do Ceará, desde oito horas manifestantes de diversos sindicatos e centrais sindicais realizam ato em uma das principais avenidas do centro, a Duque de Caxias. Em frente ao Banco do Brasil, o movimento fez um ato para fortalecer a greve dos bancários.

Também no estado, jornalistas cearenses participam do Dia Nacional de Paralisação e Mobilização contra as medidas do governo federal que atacam a classe trabalhadora, como a flexibilização da CLT, a reforma da previdência e os projetos de lei em discussão no Congresso que congelam o gasto público e provocam retração de direitos.

Os dirigentes do Sindjorce denunciaram no ato o arrocho salarial que os jornais do estado querem impor aos profissionais de imprensa.

Os atos em São Paulo ocorreram no ABC, capital e interior. Os metalúrgicos do ABC promoveram uma grande concentração na Avenida Roberti Kennedy, em São Bernardo do Campo. Na fábrica da Toyota também teve paralisação.

Ainda em São Bernardo, trabalhadores ligados ao Sindicato dos Profissionais da Confecção paralisam atividade na empresa Via Santony. Enquanto os químicos cruzaram os braços na empresa Ortobom e na Solvay, em Santo André.

Na sede do Bradesco, na Cidade de Deus, em Osasco, onde atuam 10 mil pessoas, ocorreu paralisação neste dia de luta.

O pessoal da garagem do serviço funerário da cidade de São Paulo suspendeu as atividades. Os operários do canteiro de obras da Sirius e os trabalhadores centro de tecnologia de Campinas também se integraram à mobilização.

Houve paralisação do Sindicato dos Metalúrgicos em Taubaté, que se concentram na Praça Dom Epaminondas e seguiram em caminhada até a Rodoviária Velha. Em São Carlos, houve atraso na entrada do turno dos metalúrgicos na empresa Tecumseh.

Movimento do Sindsaúde, na porta da Secretaria Estadual de Saúde, próximo ao Hospital das Clínicas. Haverá uma assembleia de trabalhadores Estadual de Saúde e uma passeata até o vão livre do Masp

Fonte: CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF